



AMIGAS DO PEITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS EFEITOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS EM MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE MAMA.

RENATA VASCONCELOS JUAREZ MARTINS; NAZIR RACHID FILHO

Introdução: O câncer de mama, para mulheres brasileiras, tem causado grande preocupação na saúde pública. Para cada ano do triênio 2020-2022 serão esperados 66.280 novos casos ocupando a primeira posição como a neoplasia mais frequente em todas as regiões do Brasil. Isso pode ser atribuído à multiplicidade de fatores que contribuem para a incidência da doença tornando seu processo de “cura” uma questão complexa. Dentro dessa perspectiva, as práticas grupais para esse público surgem como um potente recurso de apoio para o enfrentamento do câncer de mama, colaborando significativamente para sua reabilitação integral. **Objetivo:** Discutir os efeitos das relações grupais em mulheres diagnosticadas com câncer de mama, analisando a literatura científica da última década e apresentar o grupo enquanto dispositivo para fomento de empoderamento e autonomia para mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **Material e Método:** Optou-se por realizar uma revisão de literatura que se desenvolveu a partir de um levantamento bibliográfico na perspectiva qualitativa com intuito de identificar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis. Para isso, foi realizado uma busca pelos estudos primários nas bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “câncer de mama” e “grupo de apoio” ou “grupos de apoio”. **Resultados:** Destacou-se que a troca de experiências e informações relacionadas ao tratamento, juntamente com o vínculo afetivo estabelecido entre as próprias participantes são fatores que levam as mulheres diagnosticadas com câncer de mama a participarem de um grupo de apoio. Além disso, após ingressarem no grupo foi possível identificar a participação ativa em ações disparadoras de empoderamento através da busca pelos direitos, melhores condições de vida e promoção da própria saúde. **Conclusão:** Os resultados deste estudo permitiram compreender que o vínculo estabelecido nos grupos de mulheres diagnosticadas com câncer de mama contribui não só para o enfrentamento da doença, mas também para o crescimento individual das participantes; as quais através do compartilhamento de experiência, suporte mútuo e amizade, foram capazes de atribuir um novo sentido para a vida, apesar no diagnóstico.

Palavras-chave: Câncer de mama, Grupo de apoio, Vínculo.